

## ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA A AVALIAÇÃO SISTEMATIZADA DA DOR PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL GERAL

Tábata de Cavatá, Aline dos Santos Duarte, Simone Pasin e Elizeth Heidt

### Introdução:

A dor é uma experiência subjetiva que acomete o ser humano em todas as etapas do desenvolvimento. A avaliação inadequada da dor pode ser atribuída a falhas na formação dos profissionais. Considerando a proximidade e o tempo que os profissionais da enfermagem permanecem com os pacientes internados, é necessário promover educação permanente em enfermagem para a avaliação sistematizada da dor.

### Objetivo:

Avaliar o grau de satisfação da equipe de enfermagem em relação à capacitação de avaliação sistematizada da dor.

### Método:

Foram incluídos no estudo 162 profissionais da equipe de enfermagem de 5 unidades clínicas e cirúrgicas de adultos HCPA que realizaram o curso de 8 horas, no período de março a maio de 2010.

A intervenção proposta constituiu-se por duas etapas:

Primeira – sensibilização: objetivo de sensibilizar a equipe de enfermagem sobre a influência da sua relação com o paciente no controle da dor através da pedagogia da problematização de Bordenave.

Segunda – capacitação: objetivo de revisar brevemente a neuroanatomia e a neurofisiologia da dor, os conceitos do processo algico e sua classificação, as escalas de avaliação de intensidade e sua aplicabilidade e as intervenções farmacológicas e não-farmacológicas disponíveis no nosso meio.

Ao final da capacitação, os participantes preencheram um questionário para avaliação de treinamentos da instituição, com conceitos que variam entre ótimo a ruim.

### Resultados:

A finalidade da capacitação foi de sensibilizar a equipe para o tema e qualificar o cuidado tendo o compartilhar das experiências entre os cuidadores de enfermagem. A estratégia de reflexão sobre o conhecimento teórico construído foi aplicada no preparo para a utilização de escalas de avaliação da intensidade da dor e o processo do cuidar. Foram capacitados 158(97%) da equipe de enfermagem das áreas citadas e um total de 119(74%) preencheram o questionário de avaliação geral do curso. A maioria (78,15%) avaliou a capacitação como ótimo (n=93), 21% (n=25) como bom, nenhum como regular ou ruim e 0,85% como insatisfatório (n=1).

### Conclusões:

A equipe de enfermagem mostrou-se plenamente satisfeita com a estratégia educativa implantada para a avaliação sistematizada da dor. Portanto, pretende-se manter a estratégia para capacitar as equipes de enfermagem das demais unidades de internação do HCPA.

### Referências:

MARQUES, J. Projeto Controle da dor no Brasil da Sociedade Brasileira para Estudos da Dor. Disponível em: [http://www.sbdor.org.br/pt-br/controle-da-dor-no-brasil](#). Acesso em 27/02/2010.

PEREIRA, A. As práticas pedagógicas e a prática educativa nas escolas da escola. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 19, n. 5, p. 1027-1034, 2003.

SILVA, M.A.S.; PAZINTA, C.A.M. A avaliação sistematizada influí no controle da dor pós-operatório? *Anais do 8º SIMBODOR*, São Paulo, Oficina, 2007.

\_\_\_\_\_. Análise dos registros de enfermagem sobre dor e analgesia nos doentes hospitalizados. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 37, n. 2, p. 109-115, 2003.

Contato - Tábata de Cavatá - e-mail: [tcavatata@hcpa.ufrgs.br](mailto:tcavatata@hcpa.ufrgs.br)